

GREVE GERAL

O Brasil vai parar em 28 de abril

Convocamos todos os bancári@s do Brasil a participar da Greve Geral do dia 28 de abril. A decisão, tomada pelo Comando Nacional dos Bancários, é aderir a estratégia das frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, para derrotar a reforma da Previdência, a reforma trabalhista e a terceirização propostas pelo governo ilegítimo de Michel Temer e chanceladas pelos aliados dos patrões, com mandato parlamentar em andamento. Trata-se de uma iniciativa construída com o conjunto das centrais sindicais.

REFORMA TRABALHISTA



Negociado sobre o legislado

Atualmente, os empresários devem cumprir os deveres trabalhistas previstos na CLT. Isso vale para temas, como férias anuais, jornada de trabalho, participação nos lucros e resultados, horas "in itinere", intervalo intrajornada, ultratividade, Programa Seguro-Emprego, plano de cargos e salários, regulamento empresarial, banco de horas, trabalho remoto, remuneração por produtividade, registro da jornada de trabalho.

A negociação será com um representante eleito pelo patrão

Atualmente, os trabalhadores elegem os seus sindicatos para as negociações.

Ampliação da contratação temporária

Atualmente, o contrato de trabalho temporário só é permitido por 3 meses.

TERCEIRIZAÇÃO



O setor patronal poderá reduzir significativamente o custo do trabalho e aumentar suas margens de lucro à custa da exploração da classe trabalhadora.

Amplia, de forma ilimitada, as possibilidades de precarização do trabalho no país.

Permite que os empresários façam uso da terceirização sem limites e sem nenhuma proteção para os trabalhadores.

Permite a substituição dos postos de trabalho CLT, com benefícios previstos em lei e avanços conquistados, por trabalho temporário sem direitos assegurados.

DESMONTE DOS BANCOS PÚBLICOS



Defesa dos bancos públicos

Garantir bens, serviços e empresas públicas é garantir o desenvolvimento do Brasil.

Os bancos públicos:

- Minimizaram os efeitos da crise internacional financeira,
- Têm um papel de destaque na oferta de crédito,
- Incentivam o desenvolvimento do país, com financiamentos para infraestrutura, construção civil, habitação, agricultura etc,
- Papel social nos projetos para a população de baixa renda e trabalhadores.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA



DIGA NÃO

CONTRAF

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO

FETECGUT Centro Norte

GUT

🕒 COMO É HOJE

COMO PODERÁ FICAR 💀



NÃO HÁ

IDADE MÍNIMA

65 ANOS



15 ANOS

TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO

49 ANOS
Para receber 100%.

25 ANOS
Dá direito a receber somente 76%.



Valor integral com reajuste vinculado ao salário mínimo.

PENSÕES POR MORTE

O valor da pensão recebida cairá pela metade. 50% do valor integral + 10% por dependente. Desvinculado do salário mínimo.



É permitido uma pessoa receber mais de um benefício, como pensão por morte e aposentadoria.

ACÚMULO DE BENEFÍCIOS

Proibido acumular.



Mínimo de 55 anos para mulheres e 60 para homens: mínimo de 15 anos de trabalho no campo completo do benefício.

TRABALHOS RURAIS

Trabalhadores rurais passam a contribuir com o INSS, sob as mesmas regras do regime geral. 65 anos tanto para homens como para mulheres.



SÓ A MOBILIZAÇÃO POPULAR NAS RUAS PODE IMPEDIR MAIS ESTA MALDADE.